ISSN: 2358-8829

O PIBID E AS SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: O ENSINO DO GÊNERO NOTÍCIA EM UMA TURMA DE 5º ANO

Mateus do Nascimento Nóbrega [1]
Jeane dos Santos Brasilino Souza [2]
Sirlene Barbosa de Souza [3]

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores constitui um processo que ultrapassa a apropriação de conhecimentos teóricos, exigindo a inserção dos licenciandos em contextos reais de ensino que favoreçam a articulação entre teoria e prática. Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma importante política de formação docente ao proporcionar experiências sistemáticas no cotidiano escolar, possibilitando aos futuros professores compreenderem os desafios da docência e construírem saberes a partir da vivência da prática pedagógica. Nessa perspectiva, a escola deixa de ser compreendida apenas como espaço de aplicação de conhecimentos produzidos na universidade e passa a constituir-se como ambiente de produção de saberes, reflexão e desenvolvimento profissional.

Conforme discutem Pimenta e Ghedin (2006), a formação docente fundamenta-se na articulação entre teoria, pesquisa e prática, possibilitando ao professor desenvolver uma postura crítica e reflexiva diante das situações vivenciadas no exercício da profissão. Nesse sentido, a experiência proporcionada pelo PIBID favorece o diálogo entre universidade e escola, permitindo que o estudante compreenda a complexidade do trabalho docente e atribua novos significados às práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

No ensino de Língua Portuguesa, essa articulação torna-se especialmente relevante quando o trabalho pedagógico se organiza a partir dos gêneros discursivos que circulam socialmente. Entre eles, destaca-se o gênero notícia, por possibilitar aos estudantes o desenvolvimento de práticas de leitura, interpretação e análise crítica de informações presentes no cotidiano.

[1] Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, mateus.nobrega@ufrpe.br;
[2] Pós-graduada em Tecnologias na Educação e em Psicopedagogia Institucional - Universidade Vale do Acaraú - UVA, jeanebrasilino1@gmail.com;
[3] Professora Adjunta do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, sirlene.souza@ufrpe.br.

ISSN: 2358-8829

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) orienta que, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, sejam aprofundadas as práticas relacionadas aos gêneros do campo jornalístico-midiático, favorecendo a formação de leitores capazes de identificar informações, interpretar diferentes posicionamentos e participar criticamente da vida em sociedade. Em consonância com essas orientações, a Política de Ensino da Rede Municipal do Recife também prevê o trabalho com o gênero notícia no 5º ano do Ensino Fundamental, legitimando sua inserção no planejamento pedagógico da sequência didática desenvolvida.

Além dos conhecimentos relativos ao gênero notícia, a proposta buscou promover a compreensão da distinção entre fatos e opiniões, temática essencial diante da crescente circulação de informações em ambientes digitais. Nesse contexto, o uso de recursos tecnológicos constituiu-se como estratégia de mediação da aprendizagem, corroborando a compreensão de Kenski (2007) de que educação e tecnologias são indissociáveis e devem integrar, de forma crítica e intencional, os processos educativos.

Sob a perspectiva da Didática, Libâneo (2013) compreende o planejamento como um processo consciente de organização da ação docente, orientado por objetivos educacionais e articulado às necessidades concretas dos estudantes. Tal compreensão fundamentou a elaboração coletiva da sequência didática desenvolvida no âmbito do PIBID, permitindo que as atividades fossem organizadas de maneira coerente e progressiva, favorecendo a participação ativa da turma e a construção dos conhecimentos propostos.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar e analisar uma experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), a partir da regência da primeira aula de uma sequência didática sobre o gênero notícia em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal do Recife. Busca-se refletir sobre as contribuições dessa experiência para a aprendizagem dos estudantes e para a formação docente, evidenciando o PIBID como espaço privilegiado de articulação entre conhecimentos teóricos, práticas pedagógicas e construção dos saberes da docência.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, fundamentado na reflexão sobre uma prática pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). A opção por essa abordagem justifica-se por possibilitar a análise das experiências vivenciadas em

ISSN: 2358-8829

contexto real de sala de aula, compreendendo a prática docente como espaço de produção de conhecimentos e de formação profissional.

A experiência foi desenvolvida em uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de ensino do Recife/PE e integra uma sequência didática intitulada "O local que ocupamos no mundo a partir dos fatos e das opiniões", planejada coletivamente pelo grupo de bolsistas do PIBID. Embora a proposta tenha sido construída de forma colaborativa, este artigo concentra-se na análise da primeira aula da sequência, conduzida pelo primeiro autor, por compreender que esse momento reúne elementos significativos para refletir sobre o planejamento didático, a mediação pedagógica e a construção dos saberes docentes.

A regência ocorreu no dia 17 de setembro de 2025, com duração de 2 horas e 25 minutos, contando com a participação de 21 estudantes. As atividades foram organizadas em diferentes momentos: leitura deleite; levantamento dos conhecimentos prévios por meio da plataforma Mentimeter; leitura compartilhada de uma notícia sobre a escritora Clarice Lispector; discussão acerca das características do gênero notícia e da distinção entre fatos e opiniões; realização de um quiz sobre notícias e fake news; resolução de uma atividade escrita de fixação; socialização das respostas e sistematização dos conceitos construídos ao longo da aula.

Como recursos didáticos, foram utilizados livro de literatura infantil, slides, Smart TV, Chromebook, smartphone, plataforma Mentimeter, quadro branco e atividade impressa. A utilização desses diferentes recursos buscou favorecer a participação dos estudantes, diversificar as estratégias de ensino e promover situações de aprendizagem mais interativas, articulando práticas de leitura, oralidade, análise linguística e uso pedagógico das tecnologias digitais.

Os dados analisados neste estudo foram produzidos a partir das observações realizadas durante a regência, dos registros elaborados pelo pibidiano responsável pela aula e dos resultados obtidos nas atividades desenvolvidas pelos estudantes. A análise fundamenta-se na articulação entre a experiência vivenciada e os referenciais teóricos que discutem a didática, os saberes docentes, a formação do professor reflexivo, o uso das tecnologias na educação e as orientações curriculares para o ensino de Língua Portuguesa, buscando compreender as contribuições da experiência tanto para a aprendizagem dos estudantes quanto para a formação inicial docente.

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação de professores constitui um processo contínuo que articula conhecimentos teóricos, experiências práticas e reflexão crítica sobre a docência. Nessa perspectiva, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma importante política pública de formação inicial, ao aproximar universidade e escola e possibilitar que os licenciandos construam saberes docentes em contextos reais de ensino. Mais do que proporcionar experiências de regência, o programa favorece a compreensão da docência como prática investigativa, reflexiva e socialmente comprometida.

Ao discutir a formação do professor reflexivo, Pimenta e Ghedin (2006) defendem que o desenvolvimento profissional ultrapassa ações pontuais de capacitação, devendo constituir-se em um processo permanente de construção do conhecimento docente. Segundo os autores:

> Nesse contexto em que se refere aos professores, ganhou força a formação contínua na escola, uma vez que aí se explicitam as demandas da prática, as necessidades dos professores para fazerem frente aos conflitos e dilemas de sua atividade de ensinar. Portanto, a formação contínua não se reduz a treinamento ou capacitação e ultrapassa a compreensão que se tinha da educação permanente. A partir da valorização da pesquisa e da prática no processo de formação de professores, propõe-se que esta se configure como um projeto de formação inicial e contínua articulado entre as instâncias formadoras (universidade e escolas) (Pimenta; Ghedin, 2006, p. 21-22).

Essa compreensão aproxima-se diretamente da proposta do PIBID, uma vez que o programa promove a inserção do estudante na escola desde a formação inicial, permitindo que a prática seja continuamente analisada à luz dos referenciais teóricos e das experiências vividas no cotidiano escolar.

Essa articulação entre teoria e prática também é discutida por Tardif (2002), ao compreender que os saberes docentes são constituídos por diferentes dimensões (disciplinares, curriculares e experienciais) construídas ao longo da trajetória profissional. Para o autor, a experiência cotidiana representa um componente fundamental da formação, pois permite ao professor interpretar situações concretas da sala de aula e ressignificar continuamente sua atuação. Desse modo, o exercício da docência ultrapassa a aplicação de conhecimentos previamente adquiridos, constituindo-se como um processo permanente de aprendizagem profissional.

No âmbito da organização do trabalho pedagógico, Libâneo (2013) compreende a Didática como o campo responsável por estudar os processos de ensino e aprendizagem, oferecendo fundamentos para o planejamento, a definição de objetivos e a seleção de estratégias metodológicas coerentes com as necessidades dos estudantes. Nessa perspectiva,

ISSN: 2358-8829

"o planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social" (Libâneo, 2013, p. 222). Assim, a elaboração de sequências didáticas representa uma prática intencional, fundamentada em objetivos educacionais claros e na articulação entre conteúdos, métodos e avaliação.

A utilização de tecnologias digitais durante a sequência didática também encontra respaldo nas discussões de Kenski (2007), que compreende as tecnologias como elementos constitutivos das práticas sociais e educativas. Para a autora, educação e tecnologias estabelecem uma relação indissociável, exigindo que o professor utilize esses recursos de forma crítica e pedagogicamente intencional. Nessa perspectiva, ferramentas digitais deixam de representar apenas recursos de apoio e passam a constituir instrumentos de mediação da aprendizagem, favorecendo a interação, a participação dos estudantes e a construção coletiva do conhecimento.

Por fim, a escolha do gênero notícia fundamenta-se nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), que prevê, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o aprofundamento do trabalho com os gêneros do campo jornalístico-midiático. Em consonância com esse documento, a Política de Ensino da Rede Municipal do Recife contempla o estudo do gênero notícia no 5º ano, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento das práticas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística em situações reais de uso da linguagem. Dessa forma, a sequência didática desenvolvida no âmbito do PIBID encontra respaldo tanto nos referenciais teóricos da formação docente quanto nas orientações curriculares que fundamentam o ensino de Língua Portuguesa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O planejamento da sequência didática e a organização da prática pedagógica

A experiência desenvolvida no âmbito do PIBID teve início com a elaboração coletiva de uma sequência didática voltada ao ensino do gênero notícia e à diferenciação entre fatos e opiniões. O planejamento foi realizado pelos bolsistas em conjunto com a professora orientadora, considerando os objetivos de aprendizagem, as características da turma e as orientações curriculares para o 5º ano do Ensino Fundamental. Esse momento evidenciou que o planejamento pedagógico constitui uma etapa indispensável da prática docente, pois permite organizar intencionalmente as ações de ensino, selecionar estratégias metodológicas e prever recursos capazes de favorecer a aprendizagem dos estudantes.

ISSN: 2358-8829

Nesse processo, foram definidos os objetivos da primeira aula, a seleção da notícia sobre Clarice Lispector, a leitura deleite, a utilização da plataforma Mentimeter, a elaboração da ficha de fixação e os momentos de discussão coletiva. Embora cada bolsista fosse responsável por uma aula da sequência, todas as etapas foram discutidas e construídas colaborativamente, possibilitando que as decisões pedagógicas fossem fundamentadas em estudos teóricos e nas experiências compartilhadas pelo grupo.

Essa organização dialoga com a concepção de Libâneo (2013), para quem o planejamento representa um momento de reflexão e de intencionalidade da ação educativa. Para Libâneo (2013), o planejamento é o processo de estruturar a ação docente de forma racional, conectando o trabalho escolar às demandas sociais. Nessa perspectiva, o planejamento não se reduz ao preenchimento de um roteiro de aula, mas constitui um instrumento que orienta o trabalho do professor.

Além da organização didática, o planejamento coletivo proporcionou um importante espaço de formação entre os bolsistas, favorecendo momentos de diálogo, troca de experiências e construção conjunta de estratégias para o desenvolvimento da sequência didática. Essa vivência aproxima-se da perspectiva apresentada por Pimenta e Ghedin (2006), ao compreenderem a formação docente como um processo que articula teoria, prática e pesquisa, fortalecendo a construção da identidade profissional desde a formação inicial.

A realização da primeira aula demonstrou que o planejamento exerceu papel decisivo na condução das atividades, mas também evidenciou a necessidade de flexibilidade diante das situações que emergiram durante a regência. O tempo previsto para a resolução da ficha de fixação, por exemplo, precisou ser ampliado em razão do ritmo de aprendizagem de parte da turma, exigindo reorganização das estratégias inicialmente previstas. Essa experiência reforça que planejar não significa estabelecer um percurso rígido, mas construir possibilidades de ação capazes de dialogar com a realidade da sala de aula.

Ao longo da regência, buscou-se desenvolver uma prática pautada no diálogo e na participação dos estudantes, valorizando seus conhecimentos prévios e incentivando sua atuação durante toda a aula. Os momentos de leitura compartilhada, discussão coletiva e socialização das respostas evidenciaram a importância da interação como elemento constitutivo do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, Libâneo (2013, p. 250) afirma que “o professor não apenas transmite uma informação ou faz perguntas, mas também ouve os alunos, deve dar-lhes atenção e cuidar para que aprendam a expressar-se, a expor opiniões e dar respostas”. A participação ativa observada durante a aula demonstra que a mediação docente desempenha papel fundamental na construção do conhecimento,

ISSN: 2358-8829

favorecendo um ambiente em que os estudantes são reconhecidos como sujeitos do processo educativo.

O ensino do gênero notícia e a participação dos estudantes na construção da aprendizagem

A regência da primeira aula da sequência didática possibilitou observar que o trabalho com o gênero notícia favoreceu a participação ativa dos estudantes e a construção coletiva dos conhecimentos sobre fatos e opiniões. Desde os momentos iniciais, a leitura deleite despertou o interesse da turma e criou um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades seguintes. Posteriormente, a utilização do Mentimeter permitiu identificar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca do conceito de notícia, valorizando suas experiências e promovendo um momento inicial de problematização.

A escolha da notícia sobre Clarice Lispector também se mostrou pertinente por aproximar os estudantes de um gênero que circula socialmente e integra o campo jornalístico-midiático previsto para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse sentido, a proposta desenvolvida encontra respaldo na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), ao prever que, nessa etapa da escolarização, "aprofunda-se nessa etapa o tratamento dos gêneros que circulam na esfera pública, nos campos jornalístico-midiático e de atuação na vida pública" (Brasil, 2018, p. 136). Da mesma forma, a Política de Ensino da Rede Municipal do Recife contempla o trabalho com o gênero notícia no 5º ano, legitimando pedagogicamente a sequência didática desenvolvida.

Durante a leitura compartilhada e as discussões promovidas ao longo da aula, observou-se que os estudantes participaram ativamente da construção dos conceitos, levantando hipóteses, formulando perguntas e estabelecendo relações entre o texto lido e seus conhecimentos prévios. A diferenciação entre fato e opinião, inicialmente apresentada como um desafio para parte da turma, foi sendo construída por meio do diálogo, da mediação docente e das atividades de sistematização, evidenciando que a aprendizagem ocorre de forma gradual e colaborativa.

ISSN: 2358-8829

Figura 1 - Momento da leitura coletiva de notícia sobre Clarice Lispector



Fonte: Os autores

Outro aspecto relevante refere-se à utilização das tecnologias digitais como recurso de mediação pedagógica. O uso do Mentimeter, do Chromebook, da Smart TV e do smartphone não teve caráter meramente instrumental, mas foi incorporado como estratégia para ampliar a participação dos estudantes e dinamizar a construção dos conhecimentos. Essa experiência dialoga com Kenski (2007), ao defender que as tecnologias fazem parte da própria prática educativa e precisam ser utilizadas de forma intencional e articuladas aos objetivos de aprendizagem. Como afirma a autora, "Assim como na guerra, a tecnologia também é essencial para a educação. Educação e tecnologias são indissociáveis" (Kenski, 2007, p. 46).

Por fim, a socialização das respostas da ficha de fixação permitiu identificar que a maior parte da turma conseguiu compreender os conceitos trabalhados durante a aula, ainda que em diferentes níveis de aprofundamento. Mais do que verificar respostas corretas, esse momento evidenciou a importância do diálogo, da escuta e da interação como elementos constitutivos do processo de ensino e aprendizagem, reforçando que o trabalho com gêneros textuais, quando desenvolvido de forma contextualizada e participativa, contribui para a formação de estudantes mais críticos.

A prática pedagógica como espaço de construção dos saberes docentes

ISSN: 2358-8829

A experiência no PIBID destacou a sala de aula como ambiente essencial para a construção de saberes docentes. Ao reger a sequência didática, o regente superou desafios que exigiram adaptação do planejamento inicial, gestão de tempo e mediação ágil conforme as demandas da turma. Tais situações reiteram que a prática pedagógica demanda reflexão constante e flexibilidade diante da realidade escolar.

Nesse contexto, os saberes construídos durante a experiência dialogam com a perspectiva de Tardif (2002), ao compreender que a formação docente não se limita aos conhecimentos adquiridos na universidade, mas se amplia na vivência concreta da profissão. Como afirma o autor, "é ainda a partir dos saberes experienciais que os professores concebem os modelos de excelência profissional dentro de sua profissão" (Tardif, 2002, p. 48). Essa compreensão evidencia que experiências como as proporcionadas pelo PIBID favorecem a construção de conhecimentos que dificilmente seriam desenvolvidos apenas no espaço acadêmico, permitindo ao futuro professor interpretar, ressignificar e aperfeiçoar sua prática a partir das situações vivenciadas na escola.

A regência reforçou a relevância de articular teoria e prática na formação docente. Ao planejar e conduzir atividades baseadas em estudos teóricos, consolidou-se a compreensão de que o embasamento acadêmico confere maior consistência à ação pedagógica. Conforme destacam Pimenta e Ghedin (2006), "a teoria como cultura objetivada é importante na formação docente, uma vez que, além de seu poder formativo, dota os sujeitos de pontos de vista variados para uma ação contextualizada" (Pimenta; Ghedin, 2006, p. 25). Portanto, a teoria atua como um instrumento essencial para a análise crítica e para intervenções docentes mais conscientes no cotidiano escolar.

Outro aspecto observado refere-se à formação proporcionada pela aproximação entre universidade e escola, princípio que fundamenta a proposta do PIBID. Ao participar do planejamento coletivo, desenvolver a regência e refletir sobre os resultados alcançados, o bolsista vivenciou um processo formativo que ultrapassa a simples observação da prática docente. Conforme destacam Pimenta e Ghedin (2006), a formação de professores deve articular universidade e escola em um projeto permanente de construção profissional, reconhecendo a prática como espaço de investigação, reflexão e produção de conhecimentos.

Desse modo, a experiência analisada reafirma o PIBID como uma política pública de grande relevância para a formação inicial de professores, por favorecer a inserção do graduando no cotidiano escolar desde os primeiros momentos da graduação. Mais do que possibilitar a aplicação de conhecimentos construídos na universidade, o programa promove a reflexão crítica sobre o fazer docente, fortalece a identidade profissional e contribui para a

ISSN: 2358-8829

constituição de uma prática pedagógica fundamentada, consciente e comprometida com a aprendizagem dos estudantes.

Reflexões sobre a experiência e as contribuições do PIBID para a formação docente

As experiências vivenciadas ao longo da regência permitem compreender que o ensino não se restringe à transmissão de conteúdos, mas envolve um processo contínuo de planejamento, mediação, escuta, avaliação e reflexão sobre a própria prática. Nesse percurso, a participação no PIBID possibilitou ao licenciando vivenciar situações concretas da profissão docente, favorecendo a construção de um olhar mais crítico sobre o cotidiano escolar e sobre os desafios inerentes ao trabalho do professor nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A regência demonstrou que o planejamento inicial necessita de constantes reorganizações conforme o ritmo da turma e as interações em sala de aula, o que exige flexibilidade do professor. Conforme destaca Libâneo (2013), "o caráter pedagógico da prática educativa está, precisamente, em explicitar fins e meios que orientem tarefas da escola e do professor para aquela direção. Em resumo, podemos dizer que não há prática educativa sem objetivos" (Libâneo, 2013, p. 120). Portanto, embora o planejamento guie a ação docente, sua efetividade depende da sensibilidade do professor em dialogar com a realidade escolar.

Outro aspecto significativo refere-se ao papel da reflexão na formação do professor. A análise da prática desenvolvida permitiu compreender que ensinar implica interpretar constantemente as ações realizadas, reconhecer avanços, identificar limitações e pensar em novas possibilidades de intervenção. Nesse sentido, Pimenta e Ghedin (2006) defendem que "a teoria como cultura objetivada é importante na formação docente (…) oferece aos professores perspectivas de análise para compreenderem os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si mesmos como profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os" (Pimenta; Ghedin, 2006, p. 25). Dessa forma, a reflexão sobre a experiência não representa apenas um exercício de memória, mas um movimento de produção de conhecimentos sobre a própria docência.

Sob essa perspectiva, o PIBID consolida-se como um importante espaço de aproximação entre universidade e escola, permitindo que os conhecimentos construídos durante a formação inicial sejam continuamente confrontados com as demandas da prática educativa. A inserção do licenciando no cotidiano escolar, desde o planejamento até a condução das atividades, favorece a constituição dos saberes docentes e fortalece a identidade profissional, conforme discutido por Tardif (2002).

ISSN: 2358-8829

Assim, a experiência analisada evidencia que o PIBID ultrapassa a dimensão de um programa de iniciação à docência, configurando-se como um espaço de formação crítica, colaborativa e reflexiva. Ao articular teoria e prática em contextos reais de ensino, o programa contribui para a formação de professores mais preparados para compreender a complexidade da escola, planejar intervenções pedagógicas fundamentadas e assumir uma postura investigativa diante dos desafios que caracterizam o exercício da docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato evidenciou as contribuições do PIBID para a formação inicial, analisando a regência de uma sequência didática sobre o gênero notícia no 5º ano. A experiência revelou que a aproximação universidade-escola favorece saberes que vão além do conteúdo específico, integrando planejamento pedagógico, mediação e reflexão crítica. Os resultados, que envolveram estratégias como leitura deleite e o uso intencional de tecnologias, validaram a importância de práticas planejadas e fundamentadas, articulando a Didática aos documentos curriculares como a Base Nacional Comum Curricular e a política da rede municipal.

Sob a perspectiva da formação docente, a prática confirmou-se como espaço privilegiado de produção de saberes profissionais. Conforme destaca Tardif (2002), os conhecimentos da docência resultam da articulação entre diferentes saberes, sendo a experiência um elemento essencial. Essa visão é corroborada por Pimenta e Ghedin (2006), que defendem o fortalecimento da formação no diálogo contínuo entre teoria e prática, possibilitando ao professor desenvolver uma compreensão crítica da realidade escolar e intervir de forma contextualizada.

Conclui-se, assim, que o PIBID é uma política pública essencial por promover vivências investigativas e reflexivas. Espera-se que este relato contribua para as discussões sobre a formação docente, incentivando práticas que estreitem o vínculo entre universidade e escola. Ao reconhecer a sala de aula como um espaço de aprendizagem mútua, reafirma-se o compromisso com uma docência consciente, capaz de articular conhecimentos teóricos às demandas reais do exercício profissional.

Palavras-chave: Formação docente, Prática pedagógica, PIBID, Gênero notícia.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: Ensino Fundamental (1º ao 9º ano)**. Recife: Secretaria de Educação, **[ano da edição utilizada]**.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.